

ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA (137ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada no dia trinta e um do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, por meio da plataforma virtual Microsoft Teams, com a presença dos membros: Márcio de Carvalho Pires, Presidente do Colegiado do curso de Agronomia, professores Aline Mondini Calil Racanicci, Ana Maria Resende Junqueira, Antonio Carlos Felix Ribeiro, Armando Fornazier, Carlos Roberto Spehar, Cássio José da Silva, Cícero Célio de Figueiredo, Cristina Schetino Bastos, Everaldo Anastacio Pereira, Fabiana Carmanini Ribeiro, Fernanda Cipriano Rocha, Francisco Faggion, Gabriel da Silva Medina, Gervásio Fernando Alves Rios, Itiberê Saldanha Silva, Jader Galba Busato, Jean Pierre Passos Medaets, João José da Silva Júnior, Jordana Moura Caetano, Julio Barea Pastore, Luci Sayori Murata, Marcelo Fagioli, Márcio Antonio Mendonça, Maria Lucrécia Gerosa Ramos, Marina Rolim Bilich Neumann, Michelle Souza Vilela, Nara Oliveira Silva Souza, Ricardo Carmona, Rita de Cássia Mirela Resende Nassur, Rodrigo Diana Navarro, Rodrigo Vidal Oliveira, Samuel Martin, Selma Regina Maggiotto, Sérgio Lucio Salomon Cabral, Tairone Paiva Leão e Rita de Cássia Pereira Carvalho (IB/FIT) e representante discente Wesley Matheus Cordeiro Fulgencio Taveira. Também estiveram presentes os professores convidados Sara Dantas Rosa, Gilberto Gonçalves Leite e Maria Zilderlânia Alves. Estiveram ausentes os seguintes membros: professores Clayton Quirino Mendes, João Batista Soares, José Mauro da Silva Diogo, José Ricardo Peixoto, Marcelo José de Mello Rezende, Osvaldo Kiyoshi Yamanishi, Paulo Afonso Francisco de Carvalho, Tiago Pereira da Silva Correia e Solange da Costa Nogueira, os representantes discentes Andrine de Mari Cenci e Álvaro Vinicius da Rocha Alves Brito. Foi justificada a ausência, em função de férias e demais afastamentos legais, dos seguintes membros: Alessandra Monteiro de Paula, Delvio Sandri, Eiyti Kato e Marilusa Pinto Coelho Lacerda. Apresentaram outras justificativas os seguintes membros: Flaviane de Carvalho Canavesi e José Américo Soares Garcia. Aberta a sessão, o Presidente, dando início à ordem da pauta, procedeu aos informes; **1) informes. a)** O professor Marcelo Fagioli informou que terá início o Programa de Residência Agrícola em parceria com o MAPA e a FINATEC, no dia sete de junho de 2021 com quatro egressas e um estudante formando do curso de Agronomia. O programa terá início em quatro empresas e em três cidades: Brasília-DF, nas empresas Vegetal e Rural Top; Formosa-GO, na empresa Triunfo Sementes; e Goianésia-GO, na empresa Limagrain. O programa de residência para a área das ciências agrárias terá um ano de duração e os editais serão lançados pelo MAPA anualmente. O professor Fagioli agradeceu a colaboração dos professores José Ricardo Peixoto, Michelle Souza Vilela e Simone Perecmanis para a viabilização do projeto. **b)** A professora Luci Sayori Murata informou que a submissão de propostas pelos professores para participação na Semana Universitária 2021 foi prorrogada até o dia 04 de junho e disponibilizou os links para o edital e para a equipe do Teams. A professora Luci também divulgou o projeto Repensar, que também vem sendo chamado de DF2030, com objetivo de estudar políticas públicas para o desenvolvimento de dez regiões administrativas do Distrito Federal, com reunião marcada para o dia 02 de junho, mediante inscrição prévia. O projeto possui recursos oriundos de emendas parlamentares que serão geridos pela Universidade de Brasília, com coordenação do GDF. Ressaltou que entre as áreas temáticas há a de

Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. A professora Luci disponibilizou informações sobre o projeto no chat da reunião. Ainda acrescentou que o prazo informado na 136ª reunião do colegiado, para inserção das atividades de extensão no currículo de graduação foi definido pelo CEPE para agosto de 2022 e se disponibilizou para colaborar com a Coordenação do curso e com o NDE nas dúvidas sobre a resolução que trata do tema. **c) o professor Márcio Pires informou que a finalização das atividades acadêmicas foi prorrogada até o dia 04 de junho para consolidação das menções. Após os informes, passou-se ao segundo item de pauta**

2) Aprovação da Ata da 136ª Reunião do Colegiado do Curso de Agronomia; após leituras individuais da ata e correção (ausência justificada da professora Jordana Moura Caetano), a ata foi aprovada por maioria de votos (24 votos favoráveis e 2 abstenções). Considerando o pedido de inversão de pauta feito pelo professor João José da Silva Júnior, a apresentação das demandas do curso passou a ser o item 7 da pauta, a alteração de pré-requisitos passou a ser o item 6 e antecipou-se a discussão dos processos de outorga antecipada de grau, que passou a ser o **item 3) Apreciação da Avaliação especial nos processos de outorga antecipada de grau;**

a) Alessandro Pereira Oliveira Junior. Processo 23106.011269/2021-71 (relatoria Profª Fernanda Cipriano Rocha); b) Túlio Fillipe Sales Pereira. Processo 23106.028523/2021-71 (relatoria Profª Flaviane de Carvalho Canavesi); c) Tomás Pinheiro Della Giustina. Processo 23106.038363/2021-78 (relatoria Profª Everaldo Anastácio Pereira). Após esclarecimentos do professor Armando Fornazier quanto ao processo do mesmo tema de interesse do estudante Paulo Vitor da Cunha Costa, cuja avaliação ainda está em andamento, os processos da pauta, cujas avaliações concluíram pelo deferimento da outorga de grau, foram submetidos à apreciação e deliberação em bloco. Os processos foram aprovados por maioria de votos (26 favoráveis e 5 abstenções). O **item 4) Ajustes finais na Lista de Oferta de Disciplinas referente ao 1º/2021** não foi colocado em discussão. Passou-se ao próximo item da pauta, **item 5) aprovação da realização remota de Bancas de TCC.** O professor Márcio Pires fez esclarecimentos quanto aos processos de realização remota das bancas de TCC, uma exigência do CEPE feita durante a pandemia que recai sobre o colegiado do curso e sugeriu consolidar todos os processos do semestre relativos ao tema e aprová-los numa única reunião de colegiado. Após discussões quanto aos procedimentos relativos aos processos de bancas avaliadoras de TCC, decidiu-se consolidar todos os processos do semestre e submeter ao colegiado apenas para homologação. Portanto, o item da pauta não foi submetido à deliberação. Passou-se ao **item 6) Alteração de pré-requisitos de disciplinas.**

a) FAV0232-Uso sustentável dos solos tropicais. Incluir pré-requisitos alternativos (FAV0279-MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA E FAV0032-HIDRÁULICA E HIDROLOGIA APLICADAS E FAV0037-SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CULTURAS GRANÍFERAS); b) FAV0298-Análise e tecnologia de alimentos. Incluir pré-requisito alternativo: FAV0042-TECNOLOGIA E CONTROLE DE QUALIDADE DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS; c) FAV0307-Relações Água-Solo-Planta em sistemas agrícolas. Incluir pré-requisitos alternativos: (FAV0032-HIDRÁULICA E HIDROLOGIA APLICADAS E FAV0274-FUNDAMENTOS DE CIÊNCIA DO SOLO). O professor Márcio Pires esclareceu que essa era uma necessidade para fazer os ajustes no SIGAA, uma vez que esses pré-requisitos não constavam no sistema. Após ponderações das professoras Selma Regina Maggiotto e Ana Maria Resende Junqueira de que a discussão desses pré-requisitos já havia sido feita durante a elaboração da nova matriz curricular do curso, frisou-se que os pré-requisitos podem ser revistos em outro momento, como sugeriu o professor João José em relação à disciplina "Relações Água-Solo-Planta". Colocado em discussão, a

alteração de pré-requisitos foi aprovada por maioria (24 votos favoráveis e 2 abstenções). Após, passou a ser discutido o **item 7) Apresentação de demandas do curso de Agronomia e encaminhamentos ao NDE**. A partir dos dados obtidos do SIGAA, o professor Márcio Pires fez uma apresentação da distribuição de disciplinas obrigatórias, obrigatórias seletivas e optativas oferecidas nos semestres 2020.1 e 2020.2 pelas diferentes áreas do curso; também apresentou um comparativo dos quantitativos de disciplinas obrigatórias e obrigatórias seletivas por área com o total dessas disciplinas exigidas pelos currículos de 2011.2 e 2017.2; outro dado apresentado pelo prof. Márcio foi o total de estudantes atendidos por área também nesses dois períodos. Diante da vacância do cargo anteriormente ocupado pela professora Sheila Tavares Nascimento, o professor Márcio sugeriu a possibilidade de remanejar essa vaga diante de uma eventual indicação do Núcleo Docente Estruturante a partir do aprofundamento nas demandas do curso naquela instância e propôs o encaminhamento da questão ao NDE para esse aprofundamento. Num segundo momento, as demandas levantadas pelo NDE serão trazidas ao colegiado para deliberação. Aberto o ponto para discussões, o professor Itiberê Saldanha fez um histórico da ocupação da vaga em discussão e pontuou que o concurso fora feito nas áreas de bioclimatologia, avicultura e suinocultura para atender os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária e que a demanda da professora Sheila nesse momento era pequena, mas se trata de uma situação provisória; mostrou sua preocupação em relação aos impactos que o possível remanejamento da vaga traria às demais professoras da área (Aline e Luci) e também ressaltou a necessidade de ofertar disciplinas optativas, necessárias para que os estudantes integram o curso; demonstrou ainda preocupação com o fato de a discussão ser feita no NDE da Agronomia pois a questão também impacta o curso de Medicina Veterinária. O professor Cássio José da Silva ponderou que a oferta das disciplinas ministradas pela professora Sheila visa a uma formação holística, abrangente e de qualidade para os estudantes e que pretende contribuir para as discussões no âmbito do NDE, instância na qual está sendo proposta a discussão do tema. A professora Cristina Schetino Bastos vê como desnecessária a antecipação da discussão no âmbito deste colegiado uma vez que se propôs a discussão no NDE, que possui representante de todas as áreas e que ministram disciplinas nos dois cursos. A professora Luci solicitou esclarecimentos quanto ao que de fato estava sendo votado e revelou preocupação quanto à questão ser decidida sem um aprofundamento e sem uma nova apreciação do colegiado do curso. Também ressaltou a importância estratégica e política de disciplinas como a Bioclimatologia, que pode significar inclusive uma resposta da Universidade a demandas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fez um histórico do surgimento da vaga e do concurso e solicitou cautela em relação à possível supressão da disciplina, dados os prejuízos que isso representaria. O professor Márcio Pires reforçou que não se trata de extinção de disciplinas, mas da discussão para o atendimento de uma demanda existente no curso, especialmente em relação a disciplinas obrigatórias do curso. A professora Nara Oliveira Silva Souza afirmou ser pertinente a discussão já que estão sendo notadas pela coordenação demandas de disciplinas obrigatórias que podem ficar descobertas. O professor Ricardo Carmona elogiou a iniciativa do professor Márcio Pires ao propor essa discussão, já que historicamente a ocupação de vagas a seu ver não era feita da forma mais eficiente e sugeriu que a cada vez que surgisse uma vaga, dadas as mudanças cada vez mais dinâmicas que ocorrem nos cursos, essa ocupação também seja feita com base em uma avaliação objetiva já existente. O professor Antônio Carlos Félix ressaltou a importância de que nessa discussão seja pensado no produto do ensino, o aluno, e nos principais conhecimentos que devem ser básicos para sua formação

geral. O professor Carlos Roberto Spehar reforçou a necessidade de que na discussão no NDE se pense na formação do aluno. A professora Ana Maria Resende Junqueira ponderou que ao encaminhar a discussão ao NDE, não se pode antever o resultado naquela instância e que a decisão ali tomada, com representantes de todas as áreas, deve ocorrer baseada em transparência dos dados e trabalho coletivo para construção do curso de Agronomia. A professora Ana Maria também reforçou que o curso está bem inserido nos ODS e que é necessário trabalhar de forma conjunta para a melhoria do curso de Agronomia. Colocado em liberação o encaminhamento ao NDE para apontamento das demandas do curso de Agronomia, o item foi aprovado por maioria de votos (27 votos favoráveis, 3 votos contrários e 2 abstenções). **Item 8) Outros assuntos.** O professor Márcio Pires, diante da sobrecarga de trabalho, solicitou o apoio dos colegas para compor uma comissão de estágio e também para criar estratégias de atendimento para as demais demandas do curso. Não havendo mais nada a ser tratado, às onze horas e cinquenta e quatro minutos o presidente deu por encerrada a reunião da qual eu, Alexandre Costa de Freitas, secretário do curso de Agronomia, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, segue subscrita por mim e pelo prof. Márcio de Carvalho Pires, Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Agronomia.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio de Carvalho Pires, Coordenador(a) da Coordenação de Graduação em Agronomia da FAV**, em 31/08/2021, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6849237** e o código CRC **322ABCAA**.